



**ATA DE REUNIÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.**

Local: Porto Velho /RO

Data: 14/11/2021 às 16h00min

Pauta/Assuntos: Alinhamento COVID-19, nas seguintes pautas: 1. Quanto à continuidade do uso das máscaras; 2. Preservar a Estrutura do CERO leitos COVID-19; 3. Estratégia de Mídia.

Participantes: o Secretário Dr. Fernando Rodrigues Maximo, Secretário-Adjunto da SESAU/RO Nélio Santos e Assessor Caio Nemeth; Secretário da SEFIN - Luis Fernando, Diretor Executivo da SEPOG Delner do Carmo Azevedo; Especialista em Política Pública e Gestão Governamental Kléber Ihida; Coordenador Estadual de Imunização AGEVISA Ivo da Silva Barbosa, Ednilson Silva, Diretor Geral/AGEVISA-RO Cel BM Gilvander Gregório de Lima; Diretor Executivo PGE - Pedro Pasini Silveira; Presidente do COSEMS e Secretária da Saúde de Ariquemes Milena Pietrobon; Gerente Técnica de Vigilância Sanitária AGEVISA Vanessa Ezaki, Assessor Especial SUGESP Marina Espindola; Paulo Hozeane; Coordenadora Estadual do COVID-19 - AGEVISA/RO Flávia Serrano Batista.

Secretário Dr. Fernando saúda a todos os presentes, agradece a presença de todos no comitê e apresenta a Presidente do COSEMS-RO e Secretária da Saúde de Ariquemes/RO Milena Pietrobon, comenta a preocupação da mesma referente ao aumento de números de casos em Ariquemes e também das internações, em seguida solicita para o Assessor Caio Meneth começar a explicação sobre as projeções dados COVID-19 no Estado. Assessor Caio Nemeth entra com a explanação, onde apresenta a metodologia, com cálculos e fórmulas que através de informações retiradas do Google, demonstra o comportamento sentimental social, que é chamado como Temperatura Social. Explica que na época que foi implementado medidas restritivas por 14 dias e que repercutiu de forma positiva, foi o medo social na época que estava em alta, comparando com Manaus naquele momento que fez restrições acontecendo o rebote, que é o retorno/feedback da sociedade de forma negativa. Explica as indicações através de gráficos referente o crescimento de casos COVID-19 do dia 05/10/2021 até a data da reunião 04/11/2021. Também esclarece através das pesquisas no google feitas pelo público, o qual demonstra que buscam menos conhecimento sobre a doença, mas na atualidade as pessoas pesquisam referente os sintomas da doença, destaca que a Temperatura Social atual da sociedade de Rondônia demonstra que se houver medidas restritivas impositivas, seria muito complexo, Caio aconselha que seja feita medidas informativas, precisam decidir por si da necessidade de fazer prevenções, e segue demonstrando que no período de 05/10 a 03/11 tivemos aumento de UTI's 144% onde tinha 18 UTI's ocupados e hoje tem 44 UTI's, os ativos tiveram um aumento de 116% saindo de 950 ativos para 2.058, com relação aos exames no LACEM subiram de 77 exames pra 190, um aumento de 146,7% e os óbitos tiveram uma micro redução que foi de 8%. Secretário da SEFIN Luis Fernando pergunta quais os pontos de deliberação pro comitê analisar e qual a estratégia de comunicação

que deve ser mais assertiva? Coronel Gregorio explica sobre a nota CONASS que recomenda o uso da máscara, comenta sobre a decisão do prefeito de Porto Velho liberando o não uso de máscara contrariando a Nota da CONASS. Secretário Dr. Fernando responde o Secretário Luis Fernando que a deliberação do comitê de hoje é referente ao uso das máscaras, demonstrando que o prefeito de Porto Velho tomou a iniciativa de liberação do não uso das máscaras em lugares abertos, e se o Governo vai fazer decreto para o uso ou não das máscaras. O Secretário comenta sobre a votação e ressalta que haverá a segunda reunião onde será analisada a situação CERO, onde o MP e grupos de mães estão pedindo o retorno do CERO como centro de reabilitação, mais ainda está com leitos montados, continua com os leitos ou desmonta tudo? O hospital de Campanha continua referenciado a COVID ou pode começar a fazer as cirurgias? Caio entra com sugestões com base na pesquisa e em concordância com fala do Dr. Fernando e do Coronel Gregorio, que estrategicamente, o primeiro passo é a não suspensão do uso de máscaras, a implementação de campanha de conscientização sobre a vacinação dos 03(três) estágios, pessoas que não vacinaram, vacinação incompleta e aqueles com a vacinação completa, para que entendam efetivamente o que é a vacinação e a campanha para o uso das máscaras que diminui a propagação da doença. No segundo momento após os 14(quatorze) dias depois faria uma reavaliação e o terceiro passo de implementação de leitos ou não de acordo com o resultado da campanha. Milena Pietrobon demonstra preocupação referente ao cenário epidemiológico em Ariquemes, com o aumento dos casos ativos, casos de internações e UTI's, sendo que em destaque os jovens que optaram por não vacinar, hoje não chega a 50% de jovens vacinados em Ariquemes, a mesma questiona, não entender a falta de informações que o Caio refere-se, sendo que os jovens se recusam a vacinar sabendo que todos tem acesso as informações que tange a doença e a vacina. A situação que Ariquemes se encontra hoje é de parar os serviços essenciais pra poder atender o pacientes COVID-19, não tendo equipe para atender os pacientes, buscou frisar que antes tudo parou para atender exclusivamente os pacientes COVID-19 e hoje a dificuldade aumentou devido o retorno das outras atividades e os atendimentos aos pacientes COVID-9. Caio responde o questionamento da Dra. Milena, explicando que a conclusão vem de uma análise de uma sequência de fatores, quando foca na palavra informação denota dados, e o jovem tem acesso a muitos dados, mais a informação especificamente, ela só vem quando tem fontes confiáveis, e os jovens entenderam que a COVID-19 é menos letal para eles, que é verdade, mais não exclui o fato de quando uns jovens agravam e precisam de internação, essa informação eles não tem de que ele possa ser o jovem que vai agravar, a falta dessa informação levou acreditar a não necessidade da vacinação, ao contrário da pessoas com mais idade, tiveram medo, porque a letalidade nessa faixa de idade é maior, comparados com os jovens. Com certeza uma informação eficaz tem que ser bem passada. Ela no formato impositiva não tem um bom resultado, bem como, a informação sendo de forma aconselhável o resultado é mais favorável. Caio também atualiza sobre o primeiro medicamento contra COVID-19 do Reino Unido que já tem aprovação no Reino Unido. Secretário da SEFIN Luis Fernando, faz comentário referente a deliberação do uso da máscaras, efeitos políticos e comportamento social de Porto Velho sobre a suspensão do uso da máscara. Secretário Dr. Fernando abre a votação da suspensão ou não do uso das máscaras. SEFIN - Não suspende; Agevisa - Não suspende; SEPOG - Não suspende; Casa Civil - Não suspende e; PGE - Não suspende. Secretário Dr. Fernando encerra a reunião do Comitê, com a decisão unânime da não suspensão do uso da máscara. Secretário Dr. Fernando dar continuidade a reunião com os integrantes da SESAU, AGEVISA e SECOM para deliberar a situação do CERO, volta a ser o centro de reabilitação ou segue mantendo o formato para tratamento de COVID-19. Solicita para Caio apresentar os principais municípios que está em alta, onde está mais perigoso e os municípios que deve tomar mais

cuidado. Caio explana sobre casos ativos que entraram no E-SUS e que não foram retificados, ainda temos o viés da não evolução do caso, a pessoa que teve COVID-19 não sarou e nem foi a óbito, então ela é um ativo. Eduardo Honda comenta sobre um deley em relação ao paciente que já curou às vezes ele não está evoluído no sistema, tem esse percentual e por isso tem que zerar a planilha pra evolução todos os dias pra justamente tentar diminuir esse deley. Secretário Dr. Fernando comenta que com base no deley dos casos ativos, que é inegável o aumento de casos ativos, porém sabe-se também que existe o deley de pacientes curados e que não teve baixa no sistema. Caio demonstra que o importante é a inclinação do gráfico, onde constata que houve o crescimento real. Explica através de informações usando como fonte e para tomadas de decisão, para análise de dados, para uso estratégico do momento vivenciado. Secretário Dr. Fernando comenta que sobre a questão da negação da suspensão do uso das máscaras e pergunta se é aconselhável com base dos dados, deve voltar a ser Centro de reabilitação ou continua sendo leitos UTI montado? Caio aconselha com base dos dados que mantenha os leitos UTI montados no CERO até os próximos 15(quinze) dias devido a curva ainda não apresentar decréscimo. Eduardo Honda comenta que Porto Velho especificamente está em tendência de queda, enfatiza que não tem nenhum parâmetro que sinalize Porto Velho que reverta a situação e talvez Porto Velho não seja o maior parâmetro ou o único que possa utilizar para que sirva de base para fazer uma nova avaliação para uso ou não de máscara. Caio concorda com a colocação do Eduardo Honda, que realmente tem diferença na avaliação entre a capital e o interior em historicidade do vírus. De fato avaliação só de Porto Velho não é viável, mais se torna um parâmetro para todo o Estado. Com a retirada das máscaras tem uma aceleração da ascensão ou uma queda, porque tem limite, não tem como saber como vai se comportar, por isso não é tecnicamente sensato desmobilizar o CERO. Flávia Serrano comenta sobre a suspensão do uso das máscaras, apesar de não concordar a retirada do uso de máscaras entende as questões políticas, sugere uma medida apelativa dos municípios de informação do óbvio e trivial, mostrando que uso da máscara é importante. Caio aconselha uma estratégia de sensibilização utilizando referenciais, a exemplo o cinto de segurança. Trabalhar de forma positiva e que atinja maior número de pessoas com o encontro de opinião. Assim, não havendo mais nenhum assunto a tratar, encerrou-se a reunião às 18:30min com os seguintes **encaminhamentos:** 1. Aguardar os 15 dias para reavaliar. 2. Usar a mídia de forma estratégica para alcançar o público.